



THORUS 275

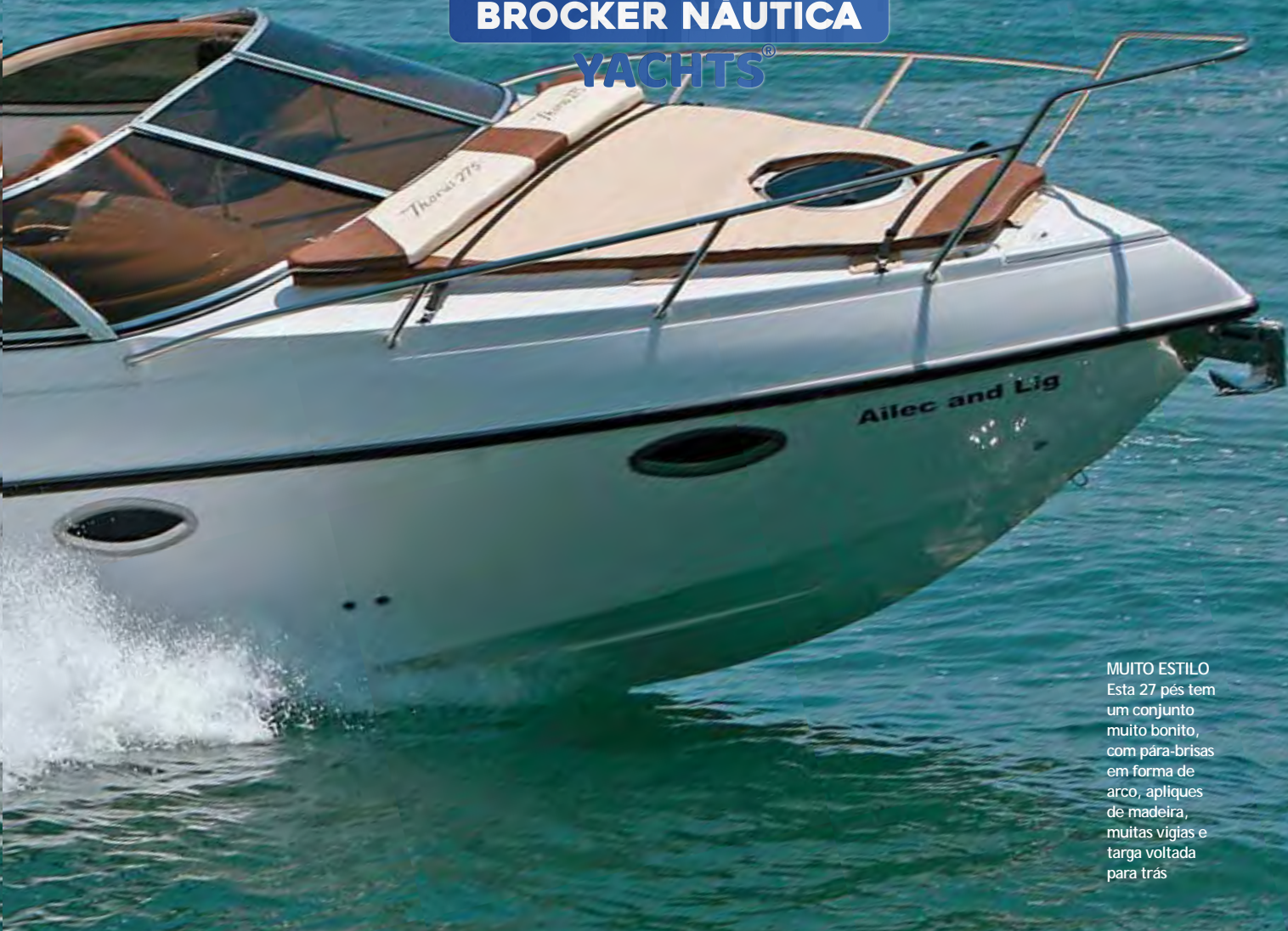
Pronta para agradar

A recém-lançada Thorus 275 tem linhas atraentes, cockpit correto, preço justo e bons equipamentos para encarar a concorrência



BROCKER NÁUTICA

YACHTS®



MUITO ESTILO
Esta 27 pés tem um conjunto muito bonito, com pára-brisas em forma de arco, apliques de madeira, muitas vírgias e targa voltada para trás

Após surpreender com a Thorus 305 — lançada no São Paulo Boat Show de 2006 —, o campeão mundial de manobras com jet ski e, agora, empresário e construtor de lanchas Alessandro Lenzi apresenta a Thorus 275, o segundo modelo do seu estaleiro, o Kastigar & Lenzi Yachts, de Piçarras, Santa Catarina. Com 8,17 metros de comprimento, esta 27 pés tem pára-brisas laterais em forma de arco e targa voltada para trás, o que resulta em um visual bem atraente. Seu cockpit é prático e espaçoso. Entre os itens de conforto, tem até espreguiçadeira. Mas seu principal diferencial está em um truque para obter espaço no assento do piloto: movendo o encosto do banco para trás, ganha-se

um lugar a mais no sofá. Já por dentro, a Thorus 275 traz uma cabine, que se não é nenhum latifúndio, não deixa de ser bem aconchegante para três pessoas em pernoite, com detalhes visuais que tornam o ambiente bem agradável, como apliques de madeira. Já a motorização é exclusivamente de centro-rabeta, diesel ou gasolina. O motor diesel pode ser de 168 a 197 hp; o a gasolina, de 197 a 410 hp. Com um motor a gasolina, modelo Mercruiser 5.0, ela custa R\$ 150 mil. Com motor diesel quatro cilindros, Mercruiser, de 197 hp (como o modelo testado), R\$ 185 mil — sem os eletrônicos. E só o casco, sem motor algum, R\$ 123 mil. Um bom preço pelo que esta lancha oferece.



Velocidade máxima
32,7 nós (a 3 900 rpm)

Velocidade de cruzeiro
25,4 nós (a 3 200 rpm)

Aceleração
11,8 s (até 20 nós)

Autonomia
169 milhas (a 3 200 rpm)

Potência
188 hp (nos hélices)



Como ela é

BROCKER NÁUTICA YACHTS

A Thorus 275 é uma lancha de proa fechada, com 1,49 metro de pé-direito na cabine e banheiro com porta e chuveiro vertical fixo — o chado na hora do banho, mas ainda assim vem em relação ao chuveirinho com mangueira tradicional em barcos deste tamanho. Acomoda até dez pessoas em passeios diurnos e três em pernoite, já que possui uma cama de casal na proa e outra de solteiro à meia-nau. O cockpit tem espaço para sete pessoas sentadas, ou oito, se o encosto do banco do piloto for usado para aumentar o sofá. Seu arranjo, porém, é o tradicional em barcos deste porte: sofá com mesa de centro, bancada, minibar e paíóis sob os assentos, acrescido de uma gostosa e bem-vinda espreguiçadeira, tal qual nas lanchas maiores. Há ainda um solário de casal na proa e outro, para uma pessoa, na popa, sobre o compartimento do motor. A popa desta 27 pés, aliás, chama bastante a atenção por ter uma plataforma de quase um metro de comprimento por 2,10 metros de largura (bem grande para o porte da lancha) e que fica a apenas 30 centímetros da água. A baixa altura da plataforma, se por um lado facilita o embarque e o desembarque das pessoas, por outro, pode expor o cockpit à entrada de água, caso um barco maior provoque marolas por perto. Isso pode acontecer porque também não há portinhola no corredor de acesso ao cockpit.

FÁCIL ACESSO

A plataforma de popa, com 2,10 m de largura, tem passagem para o cockpit, onde há uma minicozinha, com pia, porta-copos e geladeira



Como navega

Testamos a versão da Thorus 275 equipada com motor diesel, de quatro cilindros, Mercruiser, de 197 hp. As águas estavam relativamente calmas, mas logo ondas maiores começaram a se formar, devido à aproximação de uma frente fria. Navegamos em velocidade de cruzeiro, de 23 nós, contra ondas longas, de quase um metro de altura, e o casco amorteceu bem os impactos. Fora das enseadas, as ondas ficavam mais curtas, provocando batidas duras na carena. Reduzimos, então, a velocidade para 18 nós. O vento era fraco, em torno de 4 nós, mas em nenhum momento fomos incomodados por respingos no cockpit. Em curvas, o conjunto mostrou-se bem ágil, com raio de giro praticamente equivalente ao comprimento do barco. Sua velocidade final foi de 32,7 nós, com 11,8 segundos na aceleração de 0 a 20 nós. Se essas marcas não chegam a empolgar, ao menos mostram uma lancha agradável de pilotar e bem econômica, com um consumo de apenas 18 litros por hora, a 20 nós. Para um barco de uso familiar, esse desempenho é mais que suficiente. Sentimos falta, porém, de um par de flapes (acessório opcional), úteis para baixar mais a proa e melhorar a visibilidade do piloto, principalmente na fase do planeio.

Quem faz? O estaleiro Kastigar & Lenzi foi criado em 2005, época em que seu fundador, Alessandro Lenzi, decidiu aproveitar a experiência de mais de cinco anos fabricando cascos de jets de alta performance para também construir barcos. Fica em Santa Catarina e fabrica dois modelos de lancha: a cabinada Thorus 305, de 30 pés, com acomodações para quatro pessoas à noite, e esta Thorus 275. Desde que iniciou suas atividades, já produziu 13 unidades da 305 e três da 275 — que, no entanto, só foi lançada agora, em janeiro deste ano. A lancha deste teste foi a primeira da série. Para saber mais, ligue para 47/3275-0259 ou acesse www.kastigar-lenziyachts.com.



Com quem concorre

A Thorus 275 chega ao mercado para brigar em uma das faixas mais concorridas: a das lanchas de 27 pés. Ela disputa com a Caprice 270 (a mais antiga e, também, uma das mais elegantes), a Cimitarra 270 (cujos pontos fortes são o preço baixo e a cabine alta), a Evolution 275 (nova versão da Evolution 265, com melhor arranjo no cockpit), a HD 8.3 (derivada da consagrada HD 7.9, com bons cockpit e cabine), a Magna 278 C (lançada em 2005, mas ainda bem competitiva) e a Tempest 270 (também cabinada, mas feita exclusivamente para motor de popa). Entre todas, a Thorus 275 é a mais nova e seus pontos fortes são a elegância, o cockpit muito prático, a cabine para três pessoas e o fato de já vir razoavelmente bem equipada de fábrica.

Onde e como testamos

A Thorus 275 foi testada em Balneário Camboriú, com ondas de 80 centímetros e ventos de quatro nós. A bordo, havia três pessoas, 150 litros de diesel e 60 litros de água. Estava equipada com um motor de centro-rabeta diesel Cummins Mercruiser 2.8 ES 200, quatro cilindros, 2,8 litros, 200 hp, com rabeta Bravo III, com relação de transmissão de 2:1 e hélices de aço inox com passo 24.



DICA DE QUEM TESTOU

“Encomende esta lancha já com um par de flapes instalados no casco. Serão bem úteis para baixar a proa e melhorar a visibilidade do piloto, especialmente se a lancha estiver carregada”



BROCKER NÁUTICA
YACHTS®



Dentro, a Thorus 275 tem uma cabine aconchegante, com camas para três pessoas. Fora, tem até espreguiçadeira



BOA FÓRMULA
A cabine tem lugar para microondas e TV. Logo na entrada, fica a cama de solteiro (ao lado), ventilada por uma vigia. Do lado de fora, há confortos como a espreguiçadeira (acima) e o chuveirinho de popa

Resumo



cockpit



O arranjo desta que é a parte mais usada da lancha tem sofá em U, mesa de centro removível, bancada com minibar, espreguiçadeira e um corredor na popa, para facilitar a entrada. O assento do banco do piloto pode ser usado como extensão do sofá.

desempenho

O motor de centro-rabeta Mercruiser, de 197 hp, levou a Thorus 275 a quase 33 nós, uma boa marca para uma lancha sem pretensões esportivas, cujo uso principal são os passeios em família. Seu casco, com 21 graus de V na popa, é adequado às condições brasileiras. E em curvas é bem ágil.

cabine



É aconchegante para três pessoas e tem uma cama de casal na proa e outra, de solteiro, à meia-nau — além de lugar para forno de microondas e TV LCD, itens opcionais, e detalhes de acabamento em madeira. Mas o pé-direito é de apenas 1,49 metro.

ferragens



Há sete cunhos de aço inox. No barco testado, os cunhos da proa eram pequenos, mas o estaleiro promete substituí-los nas próximas unidades. O guarda-mancebo, de aço inox, protege bem os ocupantes do solário na proa.

posição de pilotagem



Banco com regulagem de distância e flapes para baixar a proa nas arrancadas melhorariam a vida do piloto. O painel tem bom espaço para os instrumentos do motor, uma bússola, rádio VHF e um eletrônico.

hidráulica



Mangueiras, válvulas e sistema de pressurização de água doce fazem parte do rol de equipamentos-padrão. Os tanques de combustível e de água doce são de polietileno. Há pia e chuveirinho no banheiro e no cockpit.

elétrica



Vem de fábrica com chicotes, luzes de navegação, bomba de porão de 1500 galões por hora e até bateria de 100 Ah. Mas a fiação elétrica precisa ser mais bem fixada e faltam protetores de borracha para os chicotes nas anteparas.

motor



Usa somente motores de centro-rabeta, mas é bem versátil quanto à marca (que pode ser Mercruiser ou Volvo) e ao combustível (gasolina ou diesel). A potência varia de 168 a 197 hp (motores a diesel); e de 197 a 410 hp (a gasolina).

paióis



São dois, um sob o sofá, para as defensas e espias, e outro embaixo da cama de casal, na proa, onde cabem os coletes salva-vidas. Há também um pequeno compartimento na plataforma de popa, para objetos que possam ser molhados.

banheiro



Não dá para ficar totalmente de pé dentro dele, pois tem apenas 1,45 metro de altura. Em compensação, vem com uma (boa) ducha para banho. A ventilação é feita por uma vigia e o vaso sanitário, elétrico, é item de série.

THORUS 275



BROCKER NÁUTICA YACHTS®



Pontos altos

- Banco do piloto vira sofá
- Tem cockpit bem funcional
- O conjunto com o motor diesel de 200 hp



Pontos baixos

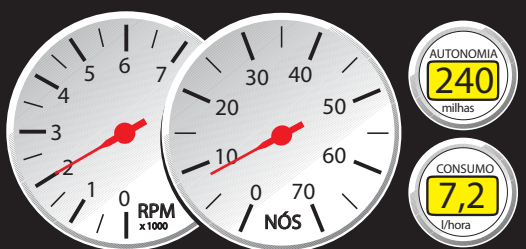
- Banco do piloto é distante do painel
- Entra água pelo corredor, na popa
- Falta lugar para a bóia circular



Ela é assim

■ Comprimento	8,17 m
■ Boca	2,65 m
■ Calado com propulsão	0,90 m
■ Ângulo do V na popa	21 graus
■ Borda-livre na proa	0,90 m
■ Borda-livre na popa	0,72 m
■ Pé-direito na cabine	1,49 m
■ Pé-direito no banheiro	1,45 m
■ Pé-direito na targa	1,80 m
■ Combustível	200 litros
■ Água	70 litros
■ Peso sem a motorização	1 400 kg
■ Peso da motorização	497 kg
■ Capacidade (diurno)	10 pessoas
■ Capacidade (pernoite)	3 pessoas
■ Projeto	Estaleiro Kastigar & Lenzi/ Rinaldi Yacht Design

Melhor aproveitamento



rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 000	9,6	7,2	1,33	0,75	240
2 400	14	12	1,17	0,86	210
2 800	20,4	18,2	1,12	0,89	202
3 200	25,4	27	0,94	1,06	169
3 600	29,8	39	0,76	1,31	138
3 900	32,7	50	0,65	1,53	118



Principais equipamentos

Estofamento completo • encosto do banco do piloto conversível • revestimento de madeira na cabine • lançador de âncora • vaso sanitário elétrico • sistema de pressurização de água doce • chuveiro na popa • sete cunhos de aço inox • mesa de centro removível • uma gaiúta • quatro vigias • isolamento acústico no compartimento dos motores • guarda-mancebo na proa • escada de popa • pia no cockpit • bomba de porão de 1 500 galões por hora • luzes de navegação • luzes na cabine e no compartimento do motor • bateria de 100 Ah.

Principais opcionais

Âncora • amarra • guincho para âncora • forno de microondas • TV LCD para cabine • rádio VHF • bússola • GPS/chartplotter • sonda • material de salvatagem • flapes • som • aquecedor para água quente • geladeira • carregador de bateria • carreta de encalhe.

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo fornecido pelo fabricante.